

**Apoio:** [**www.editorapasteur.com.br**](http://www.editorapasteur.com.br) **- @editorapasteur**

**INTRODUÇÃO**:

A diversidade de gênero está relacionada a identidade de gênero de um indivíduo que engloba o masculino, o feminino, ou outras não binárias. Já a orientação sexual está relacionada à atração sexual e emocional de gêneros semelhantes, diferentes ou múltiplos.

**OBJETIVO**:

Buscar estudos que abordem a comunicação interdisciplinar nos serviços de saúde, com atendimento integral à população LGBTQI+, além de reconhecer suas individualidades para a promoção de ações e assistência de qualidade.

**MÉTODO**:

Foi realizada uma Revisão Integrativa de Literatura a partir de busca nas bases de dados indexadas BVS e SCIELO, utilizando-se para pesquisa o termo “atendimento à diversidade de gênero” e como descritores Acesso aos Serviços de Saúde e Processo saúde-doença. Foram incluídas produções científicas que abordassem o atendimento à diversidade de gênero em ambiente de saúde, escritas em inglês ou português, publicadas no período de 2018 a 2021.

**RESULTADOS**:

Apesar da presença de diretrizes voltadas à melhoria do atendimento da população LGBTQI+, é importante haver uma reformulação das estruturas curriculares dos cursos de graduação em saúde, a fim de melhorar as fragilidades no campo acadêmico, em graduações, especializações, residências e capacitações profissionais, ampliando a discussão e o entendimento dessas necessidades para o contexto da determinação social do processo saúde-doença. É válido destacar que, embora as políticas e planos voltados à população LGBTQI+ apresentem expectativas positivas, sua implementação ainda enfrenta grandes dificuldades devido às barreiras impostas por uma sociedade que define a heterossexualidade como o padrão e às dificuldade de compreensão dos motivos que afastam a população LGBTQI+ dos locais de saúde.

**CONCLUSÃO**:

Assim, é necessário que haja ações interdisciplinares, que envolvam transformações na formação de profissionais da saúde, nas políticas públicas, no modo de pensar e agir da população, e para que o acesso a saúde possa ocorrer de forma universal como é proposto e assegurado pela nossa Constituição.

Palavras-chave:

*Acesso aos Serviços de Saúde. Diversidade de gênero. Processo saúde-doença. Sexismo.*

Filiações:

1Discente do 6° período de Medicina, Centro Universitário UNINOVAFAPI. Teresina, PI.

²MSc Engenharia Biomédica, Docente de Medicina do Centro Universitário UNINOVAFAPI. Teresina, PI.

Autores: Tamires Resende Correia Cardoso Lima¹, Érika Patrícia de Sousa Matos Rodrigues¹, Gabriela Veras de Sousa Lima¹, Aneliza de Fátima Figueiredo Lima¹, Aureliano Machado de Oliveira².

Comunicação Interdisciplinar No Atendimento À Diversidade De Gênero: Uma Revisão Integrativa de Literatura.